

## Tempo de poesia

Â Â

Â

"Todo o tempo Â© de poesia  
Desde a nÃ©voa da manhÃ£  
Â nÃ©voa do outro dia.  
Desde a quentura do ventre  
Â frigidez da agonia  
Todo o tempo Â© de poesia  
Entre bombas que deflagram.  
Corolas que se desdobram.  
Corpos que em sangue soÃ§obram.  
Vidas qu'a amar se consagram.  
Sob a cÃºpula sombria  
das mÃ£os que pedem vinganÃ§a.  
Sob o arco da alianÃ§a  
da celeste alegoria.  
Todo o tempo Â© de poesia.  
Desde a arrumaÃ§Ã£o ao caos  
Â confusÃ£o da harmonia."

AntÃ³nio GedeÃ£o, in Movimento PerpÃ©tuo